



POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

PELA ESPANHA

Se os nacionalistas perdessem...

A marcha dos acontecimentos militares em Espanha desde que estalou o movimento revolucionário revela hoje nitidamente o poder ofensivo dos nacionalistas e dá-nos a segurança do seu triunfo. Não pode já agora haver dúvidas a tal respeito. Quatro quintos do território e da população obedecem aos insurrectos. A situação é agora muito diferente do que era nos fins do mês de Julho. Cada dia que passa o governo de Madrid perde terreno.

Certo, os revolucionarios nacionalistas tiveram o seu mau quarto de hora. Ao principio, fraquejadas as tentativas de Barcelona, de S. Sebastian, de Albacete e outras, os insurrectos teriam sucumbido completamente se há da parte do governo de Madrid mais decisão e direcção. Mas passados os primeiros momentos de indecisão em várias provincias estas começaram a pronunciar contra a aliança da Frente Popular. Mola e Franco agiram mais acertada e rapidamente, o primeiro, fazendo ocupar as posições de Guadarrama; o segundo deslocando de Marrocos para a Peninsula, mais de 20.000 homens de tropas aguerridas.

A organização militar e civil dos nacionalistas é quanto possível perfeita se se atender que houve que improvisá-la na sua maior parte. Ao contrário, da parte de Madrid e da Catalunha nota-se uma ausencia completa de plano e de unidade. Nem pode deixar de ser assim, sabendo-se que são os comités dos vários agrupamentos políticos que constituem a Frente Popular que superiormente interferem não só no que respeita á administração civil mas tambem na parte militar, pois a quasi totalidade das suas tropas são constituídas por milicias arregimentadas por aqueles mesmos agrupamentos políticos. Esta falta de unidade da parte da Frente Popular é o principal factor a determinar a vitoria do nacionalismo espanhol.

E agora supunhamos o impossivel, isto é, que o nacionalismo sucumbia na luta. Não era ainda o fim da guerra civil, muito ao contrário seria um recrudescimento dessa guerra em condições de ferocidade impossiveis de descrever. Os republicanos e os socialistas moderados são partidarios da democracia. Esta formula politica é absolutamente incompativel com o estado anormal de causas que sucederia em Espanha após a luta que ali trava. O proletariado assumiu já uma preponderancia tal que havia de ser ele a dominar a situação. Mas em Espanha o proletariado está dividido em facções que se detestam com odios mortais e paixões violentas. Os comunistas e os socialistas marxistas de Prieto talvez se entendessem e tentassem governar por uma ditadura em tudo semelhante á que existe na Russia. Porem, os anarquistas da F. A. I. e os anarco-sindicalistas da C. G. T., que dispõem em Espanha duma enorme influencia combatem a ferro e fogo uma tal pretensão ditatorial. Dum lado e doutro as forças e os armamentos estão equilibrados, talvez pesando mais a favor dos ultimos. Veriamos então os vencedores do nacionalismo a devorarem-se na mais mortifera das lutas.

Felizmente não veremos isso. Liquidados os casos da Quiposcôa, de Oviedo, de Toledo e de Malaga, os nacionalistas forçarão Madrid com relativa facilidade. Que resta depois? A Catalunha. Ora aí a experiencia sovietica está já posta á prova e com tais resultados que não será preciso um grande esforço para tudo aquilo cair por si. Não tardará muito que o vejamos.

E. S.

Centro de Estudos Corporativos

Na sede da União Nacional, Largo Trindade Coelho, 21-2.º, vai realizar-se, de 19 a 31 do mês corrente, promovida pelo Centro de Estudos Corporativos, uma série de conferencias subordinadas ao seguinte programa:

Segunda-feira, 19: ás 10 horas: «As Casas do Povo», pelo dr. Leite de Sampaio; ás 17 horas e 30: «As caixas de previdência das Casas do Povo», por Adriano Alvaro Pimenta da Gama.

Terça-feira, 20: ás 10 horas, «As caixas sindicais da previdência», pelo dr. Frederico Macedo Santos; ás 17 horas e 30: «Os accidentes de trabalho» pelo dr. Correia Guedes.

Quarta-feira, 21: ás 10 horas, «A iniciativa privada», pelo eng.º Botelho Neves; ás 17 horas e 30: «A disciplina social», pelo dr. Ubach Chaves.

Quinta-feira, 22: ás 10 horas, «Os sindicatos nacionais», pelo dr. Sérgio Pereira; ás 17 horas e 30: «Os grémios», leitura póstuma da conferencia preparada pelo dr. Miranda da Rocha.

Sexta-feira, 23: ás 10 horas, «O capital», pelo eng.º J. L. Supico; ás 17 horas e 30: «O salário», pelo dr. Francisco José Pereira de Medeiros Galvão.

Sábado, 24: ás 10 horas, «Horário de Trabalho», por Augusto da Costa; ás 17 horas e 30: «Descanso semanal», pelo dr. Guilherme de Vasconcelos.

Segunda-feira, 26: ás 10 horas, «O trabalho das mulheres e dos menores», pelo dr. Amaral Pyrait; ás 17 horas, e 30: «Os contractos colectivos», pelo dr. Fernando Homem Cristo.

Terça-feira 27: ás 10 horas, «A greve e o lock-out», pelo dr. Sá Coutinho; ás 17 horas e 30, «Os tribunais de Trabalho», pelo dr. Vaz Pinto.

Quarta-feira 28: ás 10 horas: «As corporações», pelo dr. António de Abrantes Tavares; ás 17 horas e 30, «Filosofia e moral politica do Estado Novo. A nova constitucionalidade», pelo dr. Aguedo de Oliveira.

Quinta-feira, 29: ás 10 horas, «Representação Nacional e corporativa. A função legislativa», pelo dr. Luiz da Cunha Gonçalves; ás 17 horas e 30, «O Município do Estado Novo», pelo dr. Marcelo Caetano.

Sexta-feira, 30: ás 10 horas, «Defeza nacional», pelo tenente-coronel Barros Rodrigues; ás 17 horas e 30: «Educação nacional», pelo dr. Gustavo Cordeiro Ramos.

Sabado, 31: ás 17 horas e 30, «A União Nacional» pelo eng.º Nobre Guedes.

A estas conferencias assiste um minimo de três delegados por cada distrito, membros das Comissões da União Nacional e respectivas Brigadas Doutrinadoras.

A delegação do Algarve é formada pelos srs. dr. Bento Caldas, José Ribeiro, de Portimão e pelo nosso Director, os quais seguem no rápido de hoje para a capital.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Legião Portuguesa

(REGULAMENTO)

(Conclusão do número anterior)

Organização das forças da Legião

Art. 14.º—A organização das forças será feita, quanto possível, tendo em consideração a idade dos legionários e o máximo aproveitamento das suas aptidões.

Art. 15.º—Alem das formações indicadas nos artigos anteriores poderá haver em cada comando distrital grupos de automobilistas constituídos pelos legionários munidos de carta de condução de automóveis que com os seus carros próprios ou outros possam prestar serviço de transportes á Legião.

Art. 16.—Poderão organizar-se na Legião, de acôrdo com regulamentos a elaborar, grupos femininos para serviços auxiliares, de saúde ou de acção social.

Da Instrução

Art. 17.º—A instrução será organizada sob a direcção superior do comando da Legião, desempenhando os comandantes de lanças as funções de instrutores das quinias e das secções. Os exercicios de lanças serão dirigidos pelos comandantes de terço e os exercicios de terços pelos comandantes de batalhão. Os exercicios de batalhões serão dirigidos pelos comandantes distritais.

§ unico.—Os comandantes de lança poderão delegar as funções de instrução nos chefes de secção e de quina sempre que estes possuam a necessária competência.

Art. 18.º—A instrução das quinias e secções será dada uma vez por semana pelo menos.

Art. 19.º—Os comandantes distritais estabelecerão, com o acôrdo do comando da Legião, e segundo o grau de instrução dos legionários, os exercicios de lanças, terços e batalhões.

Do Allstamento

Art. 20.º—As inscrições serão feitas nos comandos distritais pelo preenchimento de uma ficha. O comando distrital, de acôrdo com as instruções do comando da Legião, irá fazendo o alistamento provisório dos inscritos e determinando a organização das forças.

§ 1.º—No momento do alistamento provisório os legionários deverão tomar sob juramento o compromisso anexo ao decreto n.º 27.058, de 30 de Setembro de 1936.

§ 2.º—Só determinado o periodo de instrução considerado conveniente, o comando distrital poderá tornar definitivo o alistamento, devendo então os legionários ratificar solenemente o compromisso tomado.

Art. 21.º—Uma vez inscritos e salvo o caso de sanção disciplinar, os legionários só poderão sair da Legião mediante um requerimento justificado dirigido á Junta Central que, julgando o motivo atendivel o poderá deferir passando o legionário á categoria de licenciado ou dando-lhe baixa aos quadros da Legião.

§ unico.—O abandono não justificado da actividade na Legião equivalerá á expulsão com os efeitos indicados na base VII do decreto n.º 27.058

Da Disciplina

Art. 22.º—Constitue infracção disciplinar toda a quebra dos deveres constantes das bases aprovadas pelo decreto n.º 27.058, de 30 de Setembro de 1936 e do compromisso anexo.

Art. 23.º—A acção disciplinar nos casos de falta leve será exercida pelos superiores immediatos dos infractores que poderão aplicar as penas de advertência ou repreensão, mas nos casos mais graves será instaurado processo disciplinar sobre a participação ao comandante do batalhão respectivo.

Art. 24.º—As penas disciplinares são as seguintes:

- 1.ª—Advertência;
- 2.ª—Repreensão;
- 3.ª—Repreensão publicada em ordem de serviço;
- 4.ª—Suspensão até dois anos;
- 5.ª—Expulsão.

Art. 25.º—As penas dos n.ºs 5.º, 4.º e 3.º só poderão ser applicadas de acôrdo com os artigos 3.º, n.º 4.º, 5.º, n.º 4.º e 7.º § unico, n.º 6.º, para o que os respectivos processos depois de organizados subirão em julgamento á entidade competente, considerando-se suspenso o arguido desde a instauração do processo disciplinar.

Art. 26.º—Das penas applicadas pelos comandantes e chefes das formações distritais haverá sempre recurso para o comandante distrital. Das penas dos n.ºs 3.º e 4.º poderá levar-se recurso para a Junta Central.

Art. 27.º—A forma do processo será estabelecida em regulamento especial.

Uniforme

Art. 28.º—O uniforme do legionário será constituído por camisa de tipo colonial, com a cruz de Cristo sobre o lado esquerdo do peito, calça com ou sem polaina e barrete de bivaque, de padrões a determinar pela Junta Central, os mesmos para toda a Legião.

Art. 29.º—Os graduados e comandantes das formações da Legião usarão distintivos segundo os modelos anexas a este regulamento.

§ unico.—Os legionários de cada batalhão conforme o distrito a que pertencerem, poderão usar na manga distintivo especial que será aprovado pelo comando da Legião.

Disposições diversas

Art. 30.º—Os cargos auxiliares dos quadros da Legião serão exercidos por legionários para tal fim escolhidos pela Junta Central, quando se trate dos comandos distritais ou órgãos superiores, e pelos comandantes distritais nos outros casos.

Art. 31.º—Os officiais em serviço na Legião mediante autorização dos Ministérios da Guerra ou da Marinha serão para todos os efeitos considerados em comissão de serviço.

Art. 32.º—E' dever dos legionários que tenham possibilidade de o fazer contribuir para os fundos da Legião, e poderá ha-

Chá Horniman

No passado dia 15 do corrente, ao intervalo da sessão cinematografica no Teatro Popular, foram distribuidos a todas as senhoras que se encontravam na sala de espectaculos, pequenos pacotes do delicioso *Chá Horniman* que é seu representante em Lisboa a firma Carlos de Sá

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

Pereira, L.ª—Rua Arco de Bandeira, 115 - 2.º e tendo como agente nesta cidade a conceituada firma—Cunha & Dias, Ld.ª

ÉCOS E NOTÍCIAS

E' assim mesmo...

O órgão da Falange Espanhola, de Sevilha, a «F. E.», publicou num dos seus ultimos numeros, como sintese do seu pensamento em presenca do problema social na futura Espanha, o seguinte:

Queremos o homem livre do capitalismo que o empobrece, o exprime e aglomera em inumeras massas proletarias.

Queremos o homem livre do comunismo que o tiraniza e estirpa dele todo o valor espiritual.

E' assim mesmo. Nós, os nacionalistas, somos tao decididamente anti-capitalistas como anti-comunistas.

Como eles são

O nosso Governo resolveu entregar ao Governo de Madrid os emigrados espanhóis marxistas que se encontravam em Portugal.

De comum acordo foram transportados à nossa conta para Taragona, no «Niassa» comboiado pelo destroyer «Douro».

A bordo tudo decorreu bem. Mas assim que se apanharam em terra demonstraram logo o que são e, além dos insultos com que responderam à nossa generosidade, levaram o seu atrevimento a quererem invadir armados o «Niassa». Escusado será dizer que não só não entraram mas, assim que ouviram o toque de a postos de combate, fugiram como gamos. Representa, além de mais uma prova de indisciplina que reina na zona ocupada por Madrid, uma autentica tentativa de desrespeito á nossa Bandeira, o que se não deu unicamente porque os comandantes dos dois barcos, tomando as devidas providencias, a isso se opuseram.

Protestando contra o facto, a Camara Municipal de Tavira e a Comissão Concelhia da União Nacional, telegrafaram ao sr. Presidente do Conselho, manifestando a sua repulsa pelo sucedido.

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$00
Feijão	36\$00
Grão	22\$00
Ervilha	9\$00
Fava	16\$00
Cevada	10\$00
Aveia	6\$00
Amendoa cõca 15 ^k	80\$00
» molár »	60\$00
» dura »	40\$00
Alfarroba 15 ^k	3\$50
Figo flor	30\$00
» mercador »	11\$00
» caldeira. »	8\$50

Ovos, 3\$90 a dúzia.

ver contribuintes no regime de cotização voluntária.

Com o decreto são publicados os distintivos a que se refere o seu artigo 29.

A secção motorizada

Um grupo de automobilistas dirigiu-se por meio de uma exposição, ao sr. Presidente do Conselho, comunicando-lhe que poriam, com o maior prazer, os seus automóveis á disposição da «Legião Portuguesa», se tal serviço fosse julgado necessário.

O chefe do gabinete da Presidência do Conselho, sr. Leal Marques, respondeu ao sr. Vitorino Avelar, secretario da comissão organizadora, que o sr. Presidente do Conselho o encarregara de agradecer aos signatários da exposição e de lhes comunicar que, conforme os desejos manifestados, seria prevista no regulamento da «Legião Portuguesa» e organização de uma secção motorizada motivo por que os autorizava a promoverem a inscrição de automobilistas na secção referida.

Cartas da Serra

Meu caro amigo

Rompeu hoje um sol triunfante.

Eu gosto dos dias claros, luminosos, que são alegria e que são glória e dão sabor à vida.

Em dias destes juntam-se no largo fronteiro à minha casa ranchos de meninos que cantam, brincam e pulam.

Revejo-me neles como num espelho de saudade. Também eu fui assim em tempo que já é névoa...

Às vezes o meu coração sobressalta-se. São os meus filhos que passam, gargalhando, inconscientes, ainda, das traições que nos esperam nas voltas da vida. E ergo uma prece a Deus para que seja sempre assim o caminho que têm de percorrer—sem canseiras, alegre e descuidado.

Ontem o dia esteve brumoso. O tempo variou bruscamente. De calor calcinante que havia transformou-se em frio que enregelou. E a chuva caiu copiosa.

Aproveitei uma aberta em que o sol a médio assumou para ir dar um passeio. Arranjei companhia e lá fomos. Havia lama em todo o caminho. Das árvores grossos pingos caíam ainda.

Adiante de nós, saltitando, seguia um garoto, a cuja guarda vigilante está confiada uma porca com um rancho de bacorinhos.

Eram doze,—elucidou o menino. Reparo que são uns vermelhos e outros brancos malhados de preto e observo:—parece que são de duas raças—o que o garoto, todo lampeiro, acudiu:—Não senhor. São todos filhos do tio Zé Gaspar!

Tanta certeza de paternidade não se encontra em muitos assentos do Registo Civil.

—A Bia vai um pouco melhor. Já se lhe descerram os lábios, já nos olhos lhe passam centelhas de vida.

Encontra-se fraca e, por isso, depois de cada refeição quer muito sossêgo e estende-se imóvel numa cadeira de repousar.

Em casa já nos acostumámos a este obrigatório silêncio e piedosamente chamamos-lhe:—Nossa Senhora do Repouso!

Falta-me o tempo para prolongar esta carta. Só o muito desejo de o não deixar sem noticias minhas me levou a escrevê-la.

Lá anda o Chico a atanaçar a mãe. Quer ir para a escola e não encontra a pasta. E como tem sempre as lágrimas prontas desatou num berreiro de fazer ir a casa abaixo.

Deus queira que a Bia não esteja no repouso. Pode-lhe voltar a neura.

Vou lá dentro pôr esta máquina a funcionar.

Até breve.

Abraços do Amigo.

Anacleto Pires

Pela Pátria!...

Formou-se a «Legião» ao brado nacional, e freme de emoção o nobre Portugal!

O' povo sem igual gente de coração, —desse horror canibal defendei a nação!

Defendei com ardor o Lur! o nosso amor, alevantado ideal,

Sejamos a bradar —Vivas a Salazar!... —Vivas a Portugal!...

Vitória Régia

Setembro de 1936

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

"Povo Algarvio"

Organização Nacional

"Defesa da Família"

«O abôrto mesmo quando praticado nas melhores condições pelos cirurgiões mais competentes, é uma operação séria que determina no organismo um grave traumatismo e arrasta frequentemente a conseqüências terribes.»

(Do Congresso Pan-Ukraniano dos Médicos Parteiros Russos).

«A sífilis é uma doença grave porque tem o privilégio temível de se transmitir de pais a filhos. Não é só o doente que corre perigo; é toda a sua descendência.»

Dr. Spillmann

«A transmissão hereditária da sífilis traz frequentemente a morte dos filhos de pais sifilíticos.»

Dr. Spillmann

«As conseqüências do abôrto são, em regra, mais graves do que as dos partos.»

(Do livro «Protecção à Maternidade» do Dr. M. Vicente Moreira).

Há países, como a Dinamarca, onde a sífilis está quasi extinta. Isso só se conseguirá entre nós quando todos os sifilíticos se tratarem conveniente e demoramente.

«Nenhum sifilítico deverá casar sem que o medico que o costuma tratar o autorise a fazê-lo, pois os seus filhos podem nascer, idiotas, aleijados e tarados.»

(Da «Cartilha do Sifilítico» editada pelo Dr. Tovar de Lemos, do Dispensário de Higiene Social de Lisboa)

«A sífilis pode matar a criança no decurso dos primeiros meses ou primeiros anos após o seu nascimento ou porque provoca lesões incuráveis ou porque enfraqueceu tanto a criança que ela é mais facilmente vítima das numerosas doenças de crianças. Pode-se por isso dizer que a criança filha de pais sifilíticos não tratados está continuamente em perigo.»

Dr. Spillmann

Monte-Pio Artístico Tavirense

A convite do presidente desta prestigiosa e benemérita Instituição, sr. Jacinto José Fernandes, realisou-se, no dia 15 do corrente, na sua Séde, uma reunião dos socios do Monte-Pio para tratar da admissão de novos socios.

Explicou o sr. presidente que os estatutos que vão ser aprovados dão mais regalias aos socios actuaes, motivo porque as Direcções destes ultimos anos têm posto todo o entrave possível á entrada de socios até á sua aprovação. Porém, como as associações que concedem subsidio na doença, inabilidade e reforma, como aquela, têm de apresentar, juntamente ao articulado dos estatutos, os competentes calculos actuariaes para as três espécies de subsidio, calculos, morosissimos que o actuario, apesar da sua boa vontade e competencia, ainda não completou, ficou resolvido, para já, a admissão de determinado numero de socios que se julgue sufficiente para preencher as vagas dos socios que têm ultimamente falecido, a fim de se manter sempre o necessário minimo de população associativa.

Aproveitando a oportunidade foi feita, em relação ao Balanço de 31 de Dezembro de 1935, uma demonstração, sintética mas clara, da sólida posição do Monte-Pio e de que o mesmo concede, devido ao seu importante activo, beneficos muito superiores ás quotizações dos Srs. Associados.

Postais de Faro

Sport de Lisboa e Faro—São os seguintes os corpos gerentes para o ano 1936-37 desta Sociedade desportiva e de recreio:

Assembleia geral—Dr. José Cachopa, Cap. Adolfo Leopoldo, Antonio Inocêncio e Alfredo Vaz Palma.

Direcção—Virgílio Rocha, António Dias Pires, Lázaro Afonso, Rogério Paixão, Emilio Gavilanes de Sousa, Francisco José e José Ruivo.

Suplentes: Tenente Aguas Serra, José Bomba, José Paixão, Carlos Vila Verde, Francisco Pedrinho, Augusto Martins e Filipe Fernandes.

Conselho Fiscal—José Moral, Henrique Moreira e Eduardo Agostinho. Suplentes: Manuel Conde Matos e Mário Rodrigues.

Retiro do Clero—Teve lugar na semana passada no seminário Menor desta cidade o retiro anual do Clero diocesano, dirigido pelos Rev. Srs. Alberto de Carvalho e Vitorino Dantas.

Bombeiros Municipais—Pelo commando desta corporação foi entregue ao Sr. Ministro das Obras Publicas o pedido duma verba de 50.000\$000 para a continuação das obras há tempos começadas no seu quartel.

Chefe do Departamento—Já tomou posse do cargo de Chefe do Departamento Maritimo do Sul, o Sr. Capitão de Mar e Guerra Carvalho do Crato.

Tenente Rosal—Foi agraciado com o grau de Cavaleiro da Ordem de Cristo o Tenente da A. M. Sr. Manuel de Sousa Rosal Junior.

Policia de Viação—vai esta cidade ser dotada de mais um posto fixo de Policia de Viação para o que foi cedi- da a verba de 11.000\$000.

Licen de João de Deus—Realizou-se no pretérito domingo, no Ginásio deste estabelecimento de ensino, a sessão solene de abertura das aulas em que usaram da palavra os srs. Reitor, Dr. José Joaquim Monteiro Simões e Professor Dr. Alberto Coutinho da Silveira Ramos.

As aulas da Secção Masculina abriram no dia 15, as da Secção Feminina ainda não abriram por não terem sido ainda nomeadas as professoras.

Eduardo Nobre—Pela morte de sua sogra, a Sr.ª D. Rosa de Brito Sancho, encontra-se de luto este nosso amigo e importante industrial desta cidade, pelo que apresentamos-lhe os nossos pêsames.

Novo sacerdote—Foi por S. Ex.ª Rev.ª ordenado Diacono, o Rev. Antonio Lopes Cruz.

Desejando-lhe na vida que ora eneta felicidades, cumprimentamo-lo

Dr. Bento Caldas—Encontra-se em Lisboa, este nosso prezado amigo, proficiente Delegado do Instituto Nacional do Trabalho.

Legião Portuguesa—Está, no Commando da Policia desta cidade, aberta a inscrição para esta patriótica organização.

No proximo numero daremos noticias mais detalhadas e possivelmente publicaremos os nomes das pessoas já inscritas que são em numero considerável.

Moz do Rosário—Tem-se realizado com assistência superior á dos outros anos, na Igreja de S. Pedro, esta devoção que consta de Têrço, Ladainha, Cânticos e Bênção de Santissimo.

Na passada 3.ª feira, dia 13, houve sermão pregado pelo Rev. P.ª Parda e Procissão de Velas—e.

Livros e Revistas

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich. — Encontra-se em distribuição o fasciculo n.º 6, desta não só interessante como instrutiva obra. O presente numero é consagrado, na máxima parte, aos episodios emocionantes do encarceramento de S. João Baptista, dialogo do Salvador com a Samaritana, junto do poço de Jacob e, finalmente, dos primeiros rebates de consciéncia, que levaram á conversão de Maria Madalena. Vários mapas acompanham o Salvador nas suas pregações, atravez da Judeia e além dos limites da Galileia.

O «Povo Algarvio», vende-se em Faro e Olhão nas Livrarias A. S. CAPELA

Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo das 16 ás 18 horas

I PARTE

Kruger—P. D. Laporta
Cleopatra—Ouverture Mancinelli
La Verbena de la Paloma
—Zarzuela Breton
Rigoletto—Opera Verdi

II PARTE

The Geisha—Opereta S. Jones
Gabriela—Tango-canção H. Rocha
Marcha Americana P. Sousa

Respigos Quinzenais

I

A CABO de ler um livro de Pitigrilli, do admirável mas discutível Pitigrilli, e de todas as suas afirmações, esta chamou-me sobremaneira a atenção: «entre um homem que afirma, apresentando provas irrefutáveis, e uma mulher que nega com um sorriso ou com um beijo, nós preferimos crer na mulher e ter por mentiroso o homem».

Não posso concordar e digo desassombrada e abertamente que se todos os homens assim pensam, eu sou uma excepção.

A MINHA não concordância com Pitigrilli não fica por aqui. Diz ele que todas as mulheres são volúveis. Não está certo. Ainda há muita mulher séria, muita mulher verdadeiramente mulher. Sejamos justos e nada de exageros.

CONCORDO, porém, plenamente com Pitigrilli quando ele escreve: «Nós amamos ou apreciamos uma mulher— não porque tem uma boca perfeita e uns olhos que perturbam, mas porque sentimos uma atracção produzida por uma força independente da beleza. O amor não é estimulado pela beleza».

O ORGÃO masculino cujo valor a maior parte das mulheres menos aprecia— escreve ainda Pitigrilli—é o cérebro.

Qual a opinião dos meus caríssimos leitores?

O CIÚME é a mais estúpida das paixões—opina o mesmo escritor e psicólogo italiano. Pois sim, mas nos outros... Porque quando nos toca pela porta, conseguimos sempre arranjar justificação.

«Apologia do ciúme» é um ensaiozito que estou a preparar para lançar á luz da publicidade e que a critica depois dirá de sua justiça...

Outubro de 1936

Jacinto

EXPEDIENTE

Aos nossos prezados correspondentes rogammos o favor de nos enviarem os resultados da cobrança da última série que terminou com o n.º 120.

EXPLICAÇÕES

Do Curso Geral dos Liceus e exames de admissão

Dá 'pessoa habilitada com longa prática de ensino

Informa-se na Redacção deste jornal

Estabelecimento de Fazendas

Trespasa-se na Rua 5 de Outubro pertencente a Manuel da Conceição Martins, Filhas.

Quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento.

PELA CIDADE

Sociedade Orfeónica—Promovido por um grupo de sócios realizou-se no passado domingo um interessante baile nesta Sociedade de que acabou cerca das 3 horas.

Recomeçam amanhã os ensaios do grupo orfeónico.

Pede-se a todos os orfeonistas inscritos o favor de comparecerem na Sociedade, pelas 21 horas.

Távira Ginásio Club—Com a comparencia das autoridades, representantes de imprensa local, e da capital, membros das agremiações locais e grande numero de socios, na noite do dia 14 do corrente, pelas 22 horas, procedeu-se á inauguração do novo salão de jogos, do mesmo Club.

Em nome da Comissão Administrativa do Club, o sr. Eduardo Mansinho, convidou para dar a carambola de honra no bilhar o Capitão sr. Jorge Ribeiro, mui digno Presidente da Camara Municipal, facto que foi coroado com uma salva de palmas.

Procedeu-se depois ao leilão das duas primeiras meias horas do bilhar, que foram adjudicadas respectivamente aos srs. Luiz da Rocha Trindade e Bernardino Candeias, seguindo o do primeiro quarto de hora do Bilhar Russo (Laranjinha de Sala) que foi adjudicado ao sr. Custodio Pires Soares.

Seguidamente foi servido no gabinete da Comissão Administrativa do Club, um porto de honra, aos convidados, no qual usaram da palavra, o sr. Eduardo Mansinho, em nome da Comissão Administrativa, o Capitão sr. Jorge Ribeiro, Presidente da Camara Municipal, Dr. Jaime Silva, como Presidente da Assembleia Geral do Club e ainda como director do nosso jornal, e o Capitão sr. Leonel da Costa Lopes, Presidente do Grémio Távirense.

Todos os discursos foram coroados com salvas de palmas, sendo levantados varios brindes.

Felicitações a nova Comissão Administrativa, pela sua obra, conseguindo dotar Távira, com uma sala de jogos, que a honra sobremaneira, e desejamos-lhes que não esmoreça e continue trabalhando com o mesmo entusiasmo, para bom nome do club e da terra.

Professora Inscrita

Leciona instrução primaria e admissão ao Liceu.

Travessa das Cunhas, n.º 18

TAVIRA

ALUGA-SE Com mobília ou sem ella, um prédio com nove compartimentos, água encanalizada e instalação electrica, na Praça Dr. Antonio Padinha (vulgo Alagoa).

Recebe propostas: Dr. Augusto Soares de Matos—Quinta da Fidalga—Cacela.

ALFAIATARIA BENTO

Rua Alexandre Herculano, n.º 12—TAVIRA

Feitio de fatos e sobretudo para homem, desde **100\$00**

Feitio de fatos e sobretudo para rapaz **90\$00**

Ninguém deve perder esta bella oportunidade de vestir **BEM e BARATO**

Tem um fato p'ra talhar?
Veja os preços de combate
E, então, não há que exitar
Vá á do «BENTO ALFAIATE».

Teatro Popular

Hoje realiza-se a estreia da produção nacional mais recente: *O Trevo de 4 Folhas* em 12 partes, filme espectacular com passagens de sentimento patriotico revelado nas vistas panoramicas de grande interesse e beleza que nos oferece uma viagem de auto-carro, a qual constitue um dos «clous» sensationais.

Admiravel tambem o tango comico de Nascimento Fernandes e Mafalda e a popularissima canção do Foot-ball.

A musica de Frederico de Freitas, muito apropriada á letra das canções é de grande efeito e encanto.

A decoração dos interiores é de grande luxo e o som e fotografia sublimes.

Nascimento Fernandes, Beatriz Costa, Mafalda e Procopio Ferreira são os principaes interpretes deste grande acontecimento nacional.

Segunda-feira—Repete-se *O Trevo de 4 Folhas* afim de que todo o publico possa admirar o grande fonofilm português da realisação de Chianca de Garcia.

Quinta-feira—Tem o nosso publico uma película de gargalhada constante com o grande galá comico Fernando Gravey em protagonista de *Fanfarras de Amor*, super-comédia musical em 10 partes, obra prima do Cinema francês.

As situações cómicas succedem-se mantendo o publico em permanente e expontanea gargalhada já porque o filme se encontra repleto de graça e espirito, já porque Fernando Gravey, um grande actor, atravessando quasi todo o filme vestido de mulher, se identifica tão sinceramente no seu papel que lhe dá a mais extraordinaria comedia.

A completar o programa será tambem exhibido o drama em 7 partes de sensationais aventuras: *O Malvado Zaroff*.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 25 do corrente pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vae em terceira praça pelo preço de 500\$, uma morada de casas terreas situadas em Santa Luzia da freguesia de Santiago desta Comarca, foreira a Luiza da Conceição em 550, descrita no inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquim do Livramento, residente que foi no mesmo sitio de Santa Luzia, e com que é cabeça de casal Sebastiana Rosa.

São citados quaesquer credores incertos.

Távira, 7 de Outubro de 1936

O Chefe da 3.ª Secção
José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Noticias Pessoais

Perfil

Noite calmosa de Agosto. Batem aqui no relógio da Torre do Carmo, duas horas. Lá longe canta um galo. Silêncio profundo, interrompido, de quando em vez, pelos passos dum noctívago.

Tenho a janela do meu quarto completamente aberta. Sentado á secretária, fumando um «Paris», fervilham-me no cérebro idéas confusas e macabras. De repente, porém, com uma rapidez mais que cinematográfica, essas idéas são substituidas por reminiscencias, nítidas e claras quaõ saudosas... Os meus tempos de estudante do Liceu... Descuidados de tudo, sempre a parodiari, ceias, festas, quadrás soltas em noites de serenatas, a capa em farrapos, quasi divorciado da velha sebeta e do livro, como eu era diferente de hoje!...

... E não sei porquê, talvez por uma associação de idéas, recorro, num complexo de saudade e de emoção, ás minhas colegas, sobretudo as dos primeiros anos, ás «ninfas» como eu lhe chamava. Uma delas a quem eu achava muita graça é de quem hoje vos vou falar. Deve ter unís 17 ou 18 anos, frequênta ainda o Liceu, sendo nêsse estabelecimento de ensino, sem favor, a mais gentil e risonha balsense (risonha, sim, porque nunca ainda a ví sêria; está sempre a rir, naturalmente porque a vida lhe corre bem: feliz com os amores, os estudos não lhe são pesados, enfim...) e o seu primeiro nome começa pela primeira letra do alfabeto...

Repetir os lugares comuns do perfil—dizendo a côr dos olhos, dos cabelos, se o nariz é equilino ou chato se a boca é pequena ou grande—não quero. Prefiro dar outros detalhes.

Como sou dos que acreditam que os olhos são o espelho da alma posso dizer-vos que a minha perfilada de hoje tem um coração bom, caritativo e—porque não dizer?—hospitaleiro...

Mora numa rua muito concorrida, usa actualmente uma blusa castanha com bolas brancas e uma saia desta côr que lhe ficam muito bem e gosta imenso de conversar e passear no jardim de que é frequentadora assídua, com certo colaborador do «Povo Algarvio» especializado, ao que dizem os circulos bem informados, em «arabescos» e... «flirts»... Vê-lo—ê-la «dissertar», e ela muito atenta a rir-se, a ouvi-lo e a... acreditar-lo...—é um consolo de espirito...

Mas... devo terminar... depondo nas mãos desta «ninfa» o ósculo da minha mais profunda e respeitosa admiração, e esperando que ella se digno conceder-me a graça do seu risinho agradecimento por estas linhas que lhe dedica o

T.

Aniversários

Fizeram anos:

Em 11—D. Maria Solesio Padinha.
Em 13—D. Camila Arriegas Pacheco Cruz e o sr. Eduardo Felix Franco.
Em 14—Os srs. dr. Antonio Manuel Almodovar e José Francisco das Chagas.
Em 15—Os srs. João Batista Carvalho e Liberto dos Martires Laranjo Conceição.

Em 16—O sr. Luiz de Mendonça Campos.
Em 17—O sr. Martiniano Pereira dos Santos.

Fazem anos:
Hoje—Os srs. José Viegas Mansinho e Antonio Alves Feliciano, e o menino Luiz Filipe Tavares Queimado.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua avó a sr.ª D. Maria das Mercês Pacheco, partiu para a capital onde vai iniciar o seu novo ano escolar o nosso prezado amigo e colaborador sr. Eduardo Maria Pacheco Pinto.

Partiu para a cidade da Guarda o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Eduardo Gonçalves Dôres, professor de canto coral no Liceu daquela cidade.

Partiu para Reguengos de Monsaraz mademoiselle Maria Gonçalves Dôres. Encontra-se nesta cidade em companhia de sua esposa o nosso prezado assinante, sr. Antonio Gonçalez, distincto mecanógrafo.

Foi a Lisboa donde já regressou o nosso assinante, sr. Francisco de Assis Leiria.
—Por terem terminado as férias judicias já se encontra entre nós o meritissimo Juiz desta comarca sr. Dr. João de Deus Pereira.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado assinante sr. José Mendonça Furtado Janeiro, proprietário, residente em Beja.

Foi para Lisboa a-fim de prestar serviço no Colégio Militar o sr. Patrocínio José Victor, 2.º sargento do exercito.

—Esteve nesta cidade tendo regressado para Mértola o sr. José Janeiro dos Reis, proprietário do Stand-Luz Suave.

Partiu para a capital o nosso prezado assinante sr. Amadeu da Silva Fernandes, estudante do Instituto Industrial de Lisboa.

Partiu para Lisboa acompanhada de seu filho o sr. Joviano Chaves Ramos, aluno do Colégio Militar, a sr.ª D. Virginia Chaves Ramos.

Partiram para Lisboa os alunos do Colégio Militar srs. Rui Ribeiro e Sebastião Galvão.

Vimos nesta cidade o nosso prezado assinante sr. José Magro, funcionário dos Correios e Telegrafos em Lis-

Pela Província

Gastro Marim

Cá temos novamente o Senhor Inverno a bater-nos á porta e, como o anterior, a encher-nos a rua de água aonde mais uma vez se poderá observar o estranho fenómeno de ver a mesma correr para cima, ficando depois alguns dias parada graças ao aperfeiçoamento a que chegaram os trabalhos de Estradas.

Principiou esta linda obra por elevar o nível da rua, fazendo entaipar os seus moradores que se obrigaram a levantar, á sua custa, as soleiras dos predios afim de não serem evadidos pelas águas das chuvas. Depois como a rua ficasse desnivelada, resultou a paragem da água das chuvas por alguns dias, podendo, então, gozar-se o espectáculo devera engraçado de ver os habitantes da arteria principal da vila de balde na mão, ás vezes por essas horas da noite, a fazer a baldeação da agua que lhe entra pela casa dentro. E em alguns prédios ainda se torna mais divertido por a água entrar pela porta da rua e sair, quando sae, pela porta do quintal.

E como se tudo ainda fosse pouco, fez-se a calçada com um barro vermelho, muito parecido com pimentão e que tem a propriedade de aderir de tal forma ás paredes e sobretudo aos miveis que nunca mais se despega e que constitui um consolo muito agradável para as donas das casas. Depois disto collocaram-se as pedras da calçada ficando umas mais altas do que outras, mesmo junto ás portas de cada um o que permite ao cidadão que distraidamente sair de sua casa dar uma topada e ficar sem sapatos ou sem cabeça.

E' este, sem dúvida, um assunto que se está tornando deveras engraçado e bom será que os habitantes desta rua se cotizem, mandando comprar uma gondola para, á laia de Veneza, fazerem durante os dias de chuva o trajecto naquella rua.

Se voltarmos a este assunto será para as Instâncias competentes tendo a certeza de que seremos atendidos. Ou se faz o que deve ser e como deve ser ou iremos até aonde for preciso.

Serviços destes no meio duma vila não se admitem nem se toleram.

Por seus pais, a Ex.ª Sr.ª D. Custódia da Encarnação Soromenho Moreira e sr. José Pedro Pires Parra, Professor Oficial nesta vila, foi pedida em casamento para seu filho António Valentim Moreira Parra, mui digno amarense da Camara Municipal deste concelho, a menina Inês Molarinho Jacinto, filha de D. Rosa Molarinho e de Antonio Gregorio Jacinto, já falecido. O enlace deve realizar-se no próximo ano.

Acompanhada de seus filhos Albano José Moreira Parra, aluno do 4.º ano e Joaquim Moreira Parra, aluno do 2.º ano retirou para Faro a Ex.ª Sr.ª D. Custodia da Encarnação Soromenho Moreira, esposa do nosso amigo José Pedro Pires Parra.

Faleceu nesta vila o Ex.º Sr. João Antonio Monteiro, de 86 anos de idade, pai do Reverendo Prior desta vila Padre José António Monteiro. O feretro foi acompanhado por muitas senhoras e cavalheiros amigos daquela familia. Pesames ao nosso Amigo Reverendo Monteiro.—C.

VENDE-SE

Uma propriedade no sitio das Pedras

de El-Rei, com arvoredos e vinha. Quem pretender dirija-se a Francisco da Luz Palmeira, sitio do Rio Sêco—Faro.

ARRENTA-SE

Um estabelecimento de vendas com todos os pertences, na Rua José Pires Padinha (Junto ao Mercado).

Quem pretender dirija-se a Oír Gomes Panito—Távira.

FOGÃO de COSINHA

bom, proprio para pressão, vende-se. Dirigir á Rua Miguel Bombar-da 42—Olhão

boa, e que se fazia acompanhar de sua Ex.ª Filha.

Acompanhado de sua Ex.ª Familia, retirou ante ontem para a Praia da Rocha, o sr. Dr. José Ribeiro Castanho, illustre Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

Foi admitido a concurso para Delegado do Procurador da Republica, o sr. Dr. José Rebelo Neves, chefe da Secretaria Judicial nesta comarca.

Acompanhado de sua esposa e filha foi á capital o nosso prezado assinante sr. Augusto Batista Peres, fiscal das padarias da firma J. A. Pacheco.

Partiu para Lisboa, o sr. José Teodoro Batista Pires, aluno do Instituto Superior Technico.

Com sua esposa foi a Lisboa, o sr. José de Sousa Regato Junior, tenente do R. I. 4.

Em visita a seus tios partiu para Lisboa, Mademoiselle Cremilde Peres Figueira.

Com sua esposa, partiu para Lisboa o Capitão sr. Antonio Vila Lobos.

Partiu para Lisboa, o sr. Francisco E. Antunes Nazareth, aluno da Faculdade de Ciências de Lisboa.

FALECIMENTOS

No dia 14 do corrente, pelas 22 horas, faleceu em Vila Real de Santo António, o sr. Fernando Barbosa y Pego, de 59 anos, engenheiro Agrônomo, director do Posto Agrário do Sotavento do Algarve, chefe da Brigada Technica da Campanha da Produção Agrícola e presidente da Delegação da Junta Nacional da Exportação de Frutas do Algarve. O extinto era casado com a sr.ª D. Maria do Amparo Pessanha de Barbosa, pai dos srs. Manuel, Fabricio e José Pessanha de Barbosa e da sr.ª D. Maria Isabel Pessanha de Centeno e genro do sr. Dr. Fabricio de Campos Pessanha. O funeral que se realizou pelas 10 horas do dia 15 do corrente, foi bastante concorrido.

Faleceu em Alcoutim, o nosso prezado assinante sr. Augusto Caimoto, farmaceutico naquella vila. O finado era sogro do nosso particular amigo e conterrâneo sr. Julio Lopes Cordeiro Peres, aspirante de finanças.

Faleceu no dia 5 do corrente, em Lisboa, o sr. Antonio Rodrigues Martins, de 60 anos, viuvo, comerciante da nossa praça. O extinto era pai das Sr.ªs D. Gracinda Rodrigues Martins e D. Berta Victoria Martins, e dos srs. Francisco Antonio Rodrigues, engenheiro, Pedro Rodrigues Martins, empregado industrial e José Rodrigues Martins, engenheiro auxiliar.

No dia 7 de Outubro faleceu em Olhão, o sr. Joaquim Lourenço, proprietario, de 59 anos e natural desta cidade.

O falecido era cunhado do sr. Antonio Almodovar, comerciante desta praça.

No dia 15 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. António de Paula Costa, de 64 anos, marítimo.

O extinto era casado com a sr.ª Isabel Batista Costa, e pai dos srs. José António Costa e Joaquim Costa.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio» envia sentidas condolências.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

1-10-1836

Dr. Henrique Leóte—Deixou de ser Juiz da Comarca de Távira, o Ex.º sr. dr. Henrique Xavier Correia da Silva Leóte.

Lamentamos a saída de sua Ex.ª como magistrado e como cidadão.

Caçadores 4—Deve chegar amanhã a Távira o 2.º batalhão de Caçadores 4 que completa tres meses de destacamento, devendo partir hoje de Evora, em comboio para Faro.

A Banda de Musica vai esperar o batalhão fóra da cidade, executando pela primeira vez, um lindo e marcial passo-doble, original do sr. Braz, mestre da Banda, intitulado o 2.º Batalhão de Caçadores 4.

Novo Juiz—Foi transferido para a Comarca de Távira, o Juiz de Direito da Comarca da Horta, sr. dr. José Vicente Correia dos Santos Lima.

Terço—No próximo domingo, começa o Terço, por musica na igreja da ordem 3.ª de S. Francisco, como é costume nos anos anteriores.

Hospital do Espírito Santo—Realizou-se no dia 29 de Setembro a eleição do Hospital desta cidade, ficando eleito:

Provedor—Julio Cesar de Barros; **Mordomo**—João Crisóstomo da Costa Simplicio; **Escrivão**—Joaquim Tomás Pires Correia de Azevedo.

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

Cunha & Dias, L.^{da}
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas
para o «Povo Algarvio» recebe
a Tabacaria José Maria dos Santos
:-: Tavira :-:

PENSÃO TAVIRENSE

Rua 1.º de Maio, 36 a 38

É a casa preferida pelos viajantes e excursionistas.

Optimas refeições e opiparos petiscos.—Asseio esmerado.

Aluguer de quartos pelos preços mais económicos.

Aceita comensais a preços sem competência.

Fornecimento de comida aos domicilios.

É a pensão escolhida pelos forasteiros.

Tem merecido os melhores louvores dos turistas e como tal atesta a seguinte carta:

O Grupo Excursionista os «Fungágs» traduz por intermédio da sua Direcção o contentamento pela maneira gentil como foi tratado na Pensão Tavirense.

Leva para o Porto as melhores impressões de Tavira e deixa assim expresso o seu contentamento ao Ex.^{mo} proprietário com a promessa de recomendar a sua casa a todos os grupos congêneres.

A Direcção

COURELA No sitio do Almar-
gem. Arrenda Joa-
quim Lima. Trata na quinta do
Pinheiro—Sta. Luzia.

VENDE-SE

Um prédio na Bela Fria, fre-
guesia de Sant'Iago desta cidade
que se compõe de parte urbana
com sete compartimentos e par-
te rustica com algumas arvores.
Trata-se no escritório do solici-
tador encartado Carlos Mil-Ho-
mens.

Biciclete para senhora

Vende-se uma em bom estado
por preço convidativo. Quem
pretender dirija-se ao nosso as-
sinante em Santo Estevão sr.
Custódio da Luz Bernardo.

VENDE-SE Uma caldeira de
destilação com a
respectiva serpentina, com a ca-
pacidade de 250 litros.
Quem pretender dirija-se a
João Baptista Carvalho—Tavira.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA
TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES
Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.^{da}

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe
o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«**FLIT**» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras
Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex.^a este novo estabelecimento onde poderá adquirir mui-
tos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense**

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Merceria

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confeitaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-
PAS, etc. . .

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentíficas

Cremes Dentíficos, etc. . .

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módcios

Preços

Fogão HIPOLITO



Construção
perfeita

A máxima
segurança

Funcionamento
impecável

Consumo
minimo

Esc. 40\$00

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Oficina de Construções
em Cimento Armado
— DE —

Cesinando Azinbeira
Rua da Borda d'Água da Assêca
TAVIRA

Venda de Banheiras, Lavadouros,
Mesas de Cosinha, Manilhas,
Sifões, etc.

Única Casa no Género
Vendas a preços reduzidos.

Encarrega-se de todos os traba-
lhos concernentes á sua arte for-
necendo orçamentos grátis. To-
dos os artigos acima mencionados
se encontram em exposição na
Casa de Moveis de José Maria do
Nascimento, Rua 1.º de Maio—
Tavira.

“Petromax” NOVO MODELO

Indispensável para as vossas
férias no campo ou nas praias.

Não necessita alcool para
acender, tão fácil de manejar
como um interruptor da
Luz eléctrica.

100 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 24 horas

Esc. 145\$00

200 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 18 horas

Esc. 190\$00

300 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 12 horas

Esc. 220\$00



Visite a nossa casa e peça uma demonstração
para verificar como é simples o funcionamen-
to e agradável a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA